

Ata da 231ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera

Na sede da UMAPAZ, aos catorze dias de Setembro de dois mil e vinte e dois, estiveram presentes: Barbara Yadoya (Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal) e Juliana L. Summa (Divisão da Fauna da Secretaria do Verde e Meio Ambiente) Antonio Arruda, Augusto Rocha, Débora Iacono, Gustavo Razuk, Karol Annes, Laura Janka, Paulo Hartmann (conselheiros representantes da sociedade civil), Antônio Sérgio da Silva Arruda e Claudia Cahali (conselheiros representantes das Associações SOJAL e Viva Moema), Durval Tabach (representante do Conselho Participativo da Vila Mariana), Kelly Akemi Nimura (representante da Secretaria Municipal de Cultura SMC/Departamento de Patrimônio Histórico – DPH), Inspetor Jairo Chabaribery Filho e Comandante Regional Fausto de Alcantara Jr. (representantes da GCM), Amanda Oliveira e Gustavo Samuel Cunha (representantes da Urbia), Maria Helena Godoy (representante da Subprefeitura da Vila Mariana), Antonio Carlos (Representante do Centro de Convivência e Cooperativa CECCO – Ibirapuera), Nelson Cury (Presidente da Associação Sojal), Sylvia Mielnik (representante do CADES Vila Mariana), Alberto Sundfeld, Aldo Cruz, Clara Ywata, Durval Tabach (Comissão de Proteção à Paisagem Urbana), Horácio Alberto Garcia, Rosana Cangelo (frequentadores do parque), Paula Hory (frequentadora do Parque e pesquisadora da FAU-USP). A segunda secretária do CGPI Débora Iacono acolhendo a toda(o)s abriu a reunião lembrando algumas regras do conselho: a) que a reunião terá seu áudio gravado, e questionou se alguém se opunha. Ninguém se opôs, b) conforme combinado na primeira reunião desta gestão, as pessoas poderão tirar fotos e/ou filmar o grupo, desde que o material não seja utilizado para prejudicar ou difamar qualquer dos seus participantes, c) informou que a pauta elaborada pelos conselheiros, será seguida item a item e cada uma a seu tempo, d) para registro do áudio, que todos usem do microfone, e) que os visitantes terão oportunidade de trazer tema novo ao final das exposições dos temas.

Débora, ainda, informou que na última reunião nem metade dos temas propostos foram abordados, e que por isso, retomaremos de onde paramos no mês passado, e eventuais novos assuntos deveriam ser trazidos na reunião, para discussão, ao final da pauta, caso houvesse tempo.

Foram tratados os seguinte temas:



1. Aprovação da Ata da reunião anterior - Conselheiros - 5´;

Débora colocou em votação a aprovação da ata da 230ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor, que foi aprovada por unanimidade.

2. Novas previsões de intervenções e eventos, e resumo dos eventos de Agosto, incluindo números de público e a tabela das atividades classificadas por porte (maciço, temporário, etc) e por tipo (educacional, ambiental, música, etc) - URBIA - 10´.

A Amanda, representante da URBIA apresentou, em slides, o resumo de Agosto e Setembro, conforme planilha abaixo, informando que a concessionária se reserva ao direito de alterar o cronograma a qualquer momento, por conta de alteração do clima, por exemplo:

EVENTOS PARQUE IBIRAPUERA 2022							
A Urbia Se Reserva O Direito de Alterar O Cronograma Indicativo Mediante Alteração Nas Agendas Dos Produtores E Estratégia Interna							
	EVENTO	LOCAL	INÍCIO	TÉRMINO	CLASSIFICAÇÃO	PÚBLICO / DIA	PERIODICIDADE
AGOSTO/2022	Escola de Música	Auditorio Ibirapuera	20/08/2022	20/08/2022	Educação Musical	Até 750	Permanente
	Candlelight	Auditorio Ibirapuera	25/08/2022	25/08/2022	Música	Até 750	Temporário
	E-Festival Instrumental	Auditorio Externo	07/08/2022	07/08/2022	Atração Cultural	Até 15.000	Esporádico
	Tim Burton	OCA	06/05/2022	14/08/2022	Exposição	1.000	Temporário
	Colgate Clássicos	Auditorio Externo	14/08/2022	14/08/2022	Música	Até 5.000	Esporádico
	Villa Stela	Auditorio Externo	23/08/2022	06/09/2022	Experiência Gastronômica	Até 15.000	Temporário
	Preview Renner Primavera Verão	OCA	24/08/2022	24/08/2022	De Jile	Até 700	Esporádico
	Pralou - Label Matheus e Kaua	Área de Eventos 1	25/08/2022	28/08/2022	Música	Até 5.000	Temporário
SETEMBRO/2022	Escola de Música	Auditorio Ibirapuera	10/09/2022	10/09/2022	Educação Musical	Até 750	Permanente
	Caminhada da Retinoblastoma	Parquinho (prox. Parquinho)	17/09/2022	17/09/2022	Conscientização de Saúde	Até 250	Esporádico
	Dinossauros do Fim do Mundo	PACUBRA	10/09/2022	27/11/2022	Exposição	Até 700	Temporário
	E-Tech Days	OCA	05/09/2022	07/09/2022	Tecnologia e Inovação	Até 1.000	Esporádico
	AMBEV - Four Summit	Auditorio Ibirapuera	07/09/2022	08/09/2022	Educação	Até 750	Esporádico
	Centaurus Corrida	Auditorio Externo	10/09/2022	11/09/2022	Educação Esportiva	Até 5.000	Esporádico
	Villa Stela	Auditorio Externo	14/09/2022	20/09/2022	Experiência Gastronômica	Até 15.000	Temporário
	Jorge e Matheus	Auditorio Externo	25/09/2022	25/09/2022	Atração Cultural	Até 15.000	Esporádico

A conselheira Cláudia perguntou porque o evento "AMBEV - Four Summit" consta em Agosto e Setembro. Gustavo - gerente operacional da URBIA - explicou que por conta das condições climáticas, e por ser o evento em área aberta, o de agosto foi cancelado e talvez o de setembro também seja.

Durval, do Conselho Participativo da Vila Mariana, disse que veio conhecer o CGPI. E sobre a Ambev, perguntou se é pago ou não, se será aberto ou limitado só para quem paga. Amanda respondeu que todo o evento que a URBIA indica, tem limitação de pessoas, e na localidade onde acontece, respeita o regulamento do Plano Diretor do parque; se o evento pode ter até setecentas e cinquenta pessoas, o evento deverá ser cercado, porque se chegar na capacidade total ninguém mais poderá entrar. Durval afirmou que o evento é privado. Amanda negou dizendo que o evento não é para um grupo determinado de pessoas, é um evento público mediante pagamento. A conselheira Laura considerou ser muito importante informar quais eventos são gratuitos e sobre isso a Amanda informou que são: i) a escola de

música aos finais de semana, cujo ônus é da concessão, ii) a caminhada do retinoblastoma, iii) algumas corridas e algumas cotas. Gustavo da URBIA completou informando que a exposição dos dinossauros também faz trabalho com escolas, e tem a corrida da Centauro. A Villa Stella é aberta a todos, mas mediante pagamento. De setembro estes são os únicos gratuitos. Laura questionou se há possibilidade de se abrir espaço para atividades gratuitas, e de se fazer uma agenda cultural com o conselho. Amanda disse que desta parte ela cuida pessoalmente, e que por conta deste, ser um ano eleitoral, existe um regramento exigente no sentido de poder receber solicitação de cessão não onerosa no parque que tenha qualquer risco de vinculação ao pleito eleitoral. Falou, ainda, que um evento foi cancelado por ter um vínculo eleitoral com uma parlamentar. A obediência às rígidas regras são acompanhadas até mesmo pelo Tribunal de Contas. Passando o tempo eleitoral, a Urbia passará a receber os pedidos de eventos gratuitos, por exemplo, para arrecadação de brinquedos e caixas de leite por meio de uma roda de conversa. Este tipo de evento se chama "cessão não onerosa de espaço". Para o caso do retinoblastoma, foi feita análise de *due diligence* para se averiguar se não haveria nenhum tipo de impacto. O Parque faz muitos eventos deste tipo. Amanda disse, ainda, à Laura que a URBIA está aberta a receber eventos e, que ela mande solicitações para urbiaparques.com.br, mandar mensagem para a própria Amanda. O usuário Aldo, perguntou o que é o evento "corrida". Amanda explicou que, segundo o regramento do Plano Diretor diz que, a reunião acima de duzentas e cinquenta pessoas é considerada como evento, e que deve ser acompanhado pelo regramento do evento e norteado pelo contrato de concessão. Disse que, se as corridas públicas pagas ou não pagas, tiverem um patrocinador, deverão ser divulgadas, a exemplo da empresa Centauro. As corridas podem ocorrer dentro ou fora do parque. Gustavo da URBIA explicou que a maioria das corridas fazem o circuito externo, a da Centauro, que foi uma corrida de revezamento, ocorreu dentro e fora do parque. A divulgação foi realizada pela empresa de esportes em seus próprios canais. Amanda acrescentou que a URBIA não tem obrigação de divulgar este tipo de evento. O conselheiro Antônio disse que viu valores de duzentos e cinquenta e trezentos reais. Perguntou se isso seria padrão. Gustavo da Urbia respondeu que não, que isso não será padrão, que dependendo da estrutura, o valor será maior ou menor, e que a URBIA não pode tabelar os valores do ingresso. O conselheiro Gustavo, sobre a sugestão da Laura, propôs, também que nas exposições dos museus, A URBIA, trate com os organizadores a possibilidade de ter um dia livre (de pagamento) para as escolas. Isso pode ser exigido do expositor. Ele fez, ainda, duas considerações: i) os números dos presentes nos eventos de agosto, apresentados na planilha, são os previstos, mas, conforme solicitado na reunião passada, qual o número real de pessoas presentes em cada evento? ii) no evento Praiou, muita gente que não pagou, assistiu aos shows. Os ruídos foram medidos? Como a URBIA não apresentou o número real dos participantes de cada evento, o conselheiro Gustavo solicitou que conste, ao final de cada item das atas, as decisões tomadas na reunião, e neste sentido, solicitou que nos próximos encontros, a URBIA apresente o que foi solicitado na última reunião (número real de presentes

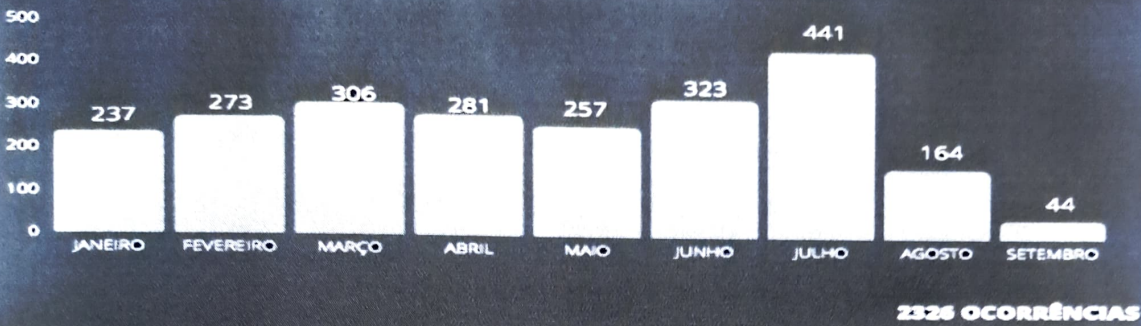
nos eventos). A Débora informou a todos os presentes, principalmente, aos que estavam na reunião pela primeira vez, que ficou combinado na última reunião, que, no início de cada reunião a concessionária apresentaria este item. Sugeriu ainda que seja incluída na planilha se o evento é gratuito ou não, e qual a estimativa e o número real de pessoas em cada evento. Amanda pediu que as observações constassem em ata. A Juliana da SVMA, disse que já começaram a medir os eventos, e que fizeram vistoria e relatório que irão subir para o Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Pediu paciência a toda(o)s para que a equipe da secretaria saiba utilizar com tranquilidade, os referidos relatórios e de como será exatamente a metodologia. De qualquer forma, fizeram a medição no dia do Praiou. Débora sugeriu para a Amanda que os materiais da URBIA sejam colocados no drive quarenta e oito horas antes da reunião, alegando que vinte e quatro horas, como havia sido combinado antes, na verdade, não são vinte e quatro horas, são menos horas, e neste mês, o material da concessionária foi posto três horas antes da reunião. Amanda concordou e justificou que, por uma questão operacional, e para não deixar o conselho sem o material, colocou no drive poucas horas antes da reunião. Sobre colocar o material no drive quarenta e oito horas antes da reunião, Amanda disse que como é a proposta de uma nova regra, e sendo ela empregada da URBIA, teria que levar o assunto para a diretoria. Na próxima reunião a Amanda trará a resposta. Sylvia do CADES Vila Mariana, perguntou para a Juliana, se extra-oficialmente, a medição do ruído foi de intensidade baixa, média, alta ou passou do limite aceitável. Juliana disse que do viveiro, ela escutava o som, sabia o que estava tocando, e o decibelímetro marcou quarenta e três decibéis, que é abaixo do determinado pela portaria 49/2022, que é de cinquenta e cinco decibéis. Juliana falou que fez a medição em vários pontos do parque, para poder estabelecer um mapa para estabelecer, dentro do parque, onde o som chega mais alto. Disse que, também, estão fazendo medição em vários shows, que em alguns deles, os decibéis não "explodem", em outros sim. Tudo depende do show e da música. O conselheiro Gustavo disse que, conforme a Amanda havia dito há algumas reuniões, o som tem que ser medido no local onde é emitido, e onde foi medido estava os decibéis estavam maiores que os permitidos. Rosana perguntou se o nível de decibel depende do local. Juliana disse que o zoneamento no Plano Diretor, consta o nível de ruído aceitável de dia ou à noite em cada zona do parque, estabelecido por lei. A Secretaria fez a portaria 49 mais permissiva do que a lei. Para tanto, usaram outros parâmetros como uma resolução da Organização Mundial da Saúde, normas da ABNT e a legislação para chegar a um certo nível de ruído. Para uma área ZEPAM, à noite, o nível seria quarenta e cinco decibéis e a SVMA manteve os cinquenta e cinco, ou seja, dez decibéis a mais. Pelas normativas, isto não interfere muito. Juliana comentou, ainda, que sempre utilizaram este parâmetro. Rosana, perguntou, se por conta de tantas reclamações não seria importante rever esse critério. Claudia, falou que o critério utilizado para estipular os decibéis vai contra a Lei de Uso e Ocupação do Solo, e o Parque Ibirapuera é rodeado por áreas residenciais: Zonas Especiais de Proteção Ambiental - ZEPAM e Zona Exclusivamente Residencial - ZR, cujos limites de decibéis são de cinquenta decibéis durante o dia, quarenta e cinco a

noite e quarenta após as vinte e quatro horas. Disse, ainda, que ter decibéis mais altos que o estipulado em lei é complicado, já que os moradores têm que segui-la. Juliana disse que a secretaria não pode fiscalizar como faz o Programa de Silêncio Urbano da cidade de São Paulo - o PSIU, ou como agente vistor da subprefeitura; estes têm que ir no parque e fazer a notificação. A secretaria só pode notificar, dentro do parque, a empresa ou a produtora do evento. Juliana disse que teve problemas no evento Praiou no Ibirapuera e no Parque da Independência pela festa do bicentenário que, também, teve ruídos fora do limite. Conselheiros disseram que a festa no Parque da Independência acontece uma vez ao ano, no Ibirapuera, sempre. Juliana completou informando que um relatório de vistoria para encaminhar para encaminhar para os responsáveis pelo altos ruídos, e que só agora, com o decibelímetro, é que estão conseguindo fazer análises de onde o ruído é maior: no viveiros, o som alto não interferiu na fauna, na Rosa dos Ventos, onde os bichos dormem, o volume foi muito mais alto, e que no próprio evento o volume foi o dobro do que deveria ser. Nelson Cury, da Sojal e CONSEG da Vila Mariana, disse que o incômodo está demais, e que ele duvida que o barulho não esteja incomodando os animais dentro do parque, se os de fora estão se incomodando tanto. Que o fato dos bairros do entorno do parque se comunicarem sobre o alto som dos frequente shows, demonstra que hoje não está fácil ser vizinho do parque, o que é assustador o que está acontecendo. Assim, o parque deveria ser mais amigável, e a Secretaria, com seus técnicos, deveria verificar melhor este problema. As pessoas estão realmente incomodadas com o alto som dos shows que vêm sendo feitos. O representante do CECCO, Antônio Carlos, completou que este tema fez parte das discussões do Plano Diretor do Parque, e que à época se pensou no moradores e na fauna. O som atrapalha muito os animais.

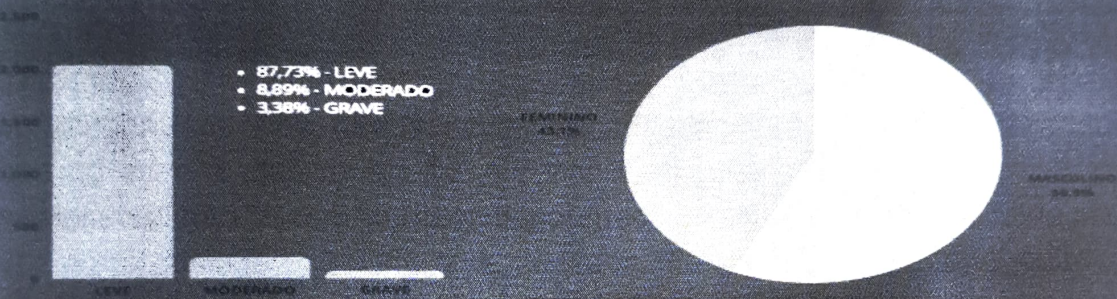
3. Principais números relativos a ocorrências de segurança - GCM - 10´;

O Comandante Regional Fausto, apresentou a planilha com os dados exclusivos do parque Ibirapuera. Disse que a URBIA tem sido solícita, que tudo o que precisam, a empresa tem, na medida do possível, atendido. Que a empresa tem uma boa parceria com a URBIA com relação ao patrimônio. O Comandante apresentou o número de furtos e informou que as vítimas não comparecem ao distrito policial para fazer sua queixa, e isso acaba gerando um problema de segurança pública dentro do parque, que conseqüentemente, gera problema para URBIA e para a guarda civil que não conseguem mapear e direcionar o policiamento para os locais de maior risco. Ele pediu para que os conselheiros gestores dos parques orientem as pessoas a solicitar o boletim de ocorrência, até mesmo pela internet. Desta forma, a guarda tem todo o mapa de ocorrências da Vila Mariana. Ele disse que não tem como aumentar o policiamento sem o mapa com o aumento de ocorrência de crimes. Isto serve, também, para a Polícia Militar que consulta o mesmo mapa. Informou ainda, a existência de um aplicativo da prefeitura de São Paulo chamado SP+SEGURA, onde as pessoas podem, anonimamente, por exemplo: denunciar queda de árvores, buracos nas vias.

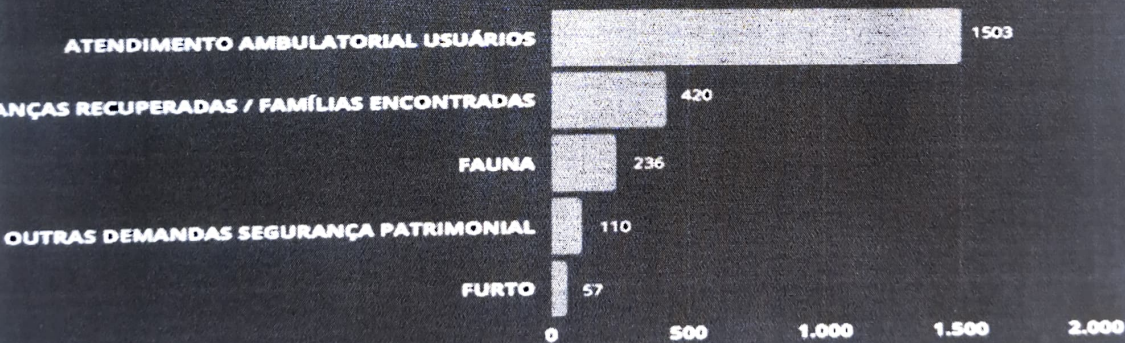
OCORRÊNCIAS - 2022



OCORRÊNCIAS



OCORRÊNCIAS



Débora sugeriu que os dados sejam encaminhados à Secretaria para que os coloque no drive, o que foi aceito. A conselheira Laura elogiou o aplicativo já que muitas pessoas não "fazem" o Boletim, por medo de se expor ou por falta de acesso e talvez o aplicativo facilite a iniciativa de todos, mas seria importante ter outra forma de ajudar as pessoas que não tem como utilizá-lo. Sugeriu que o aplicativo seja divulgado no parque nas telas da URBIA juntamente com o logo da prefeitura. Sylvia disse que com relação ao Boletim de Ocorrência, sugeriu duas possibilidades: que a URBIA divulgue o aplicativo em seus totens, e que o pessoal da segurança oriente o frequentador a fazer o BO inclusive pelo celular. Sylvia ressaltou ser importante

orientar os frequentadores que estão sem celular, e sugeriu que eles possam ir até a administração do parque, onde haverá um colaborador da URBIA para ajudá-lo a fazer o seu B.O., e que isso seja amplamente divulgado. Amanda disse que a URBIA pode fazer isso nos totens. O Comandante Fausto disse que sobre as ocorrências policiais que ocorrem no Parque Ibirapuera, os guardas civis, a pedido da vítima, as conduzem à uma autoridade policial para registrar a ocorrência, porém a pessoa pode registrar posteriormente, ou não fazer. Comentou que no parque tem, diuturnamente, 2 (duas) viaturas e 3 (três) policiais de bicicleta, e à noite tem viaturas para proteger a fauna, a flora e o patrimônio. Que a GCM mantém contato constante com outros órgãos de segurança. O conselheiro Antônio, disse estar preocupado, pois existem 2 (dois) parques: um de segunda à sexta feira e outro aos finais de semana. Disse ser vizinho ao parque e que, os finais de semana têm sido caóticos por conta do grande número de eventos, inclusive a avenida Pedro Álvares Cabral está impossível circular, fato confirmado pela capitã da Base Comunitária do bairro. Finalizou dizendo que o bairro fica um caos total aos finais de semana. O Comandante disse que neste mês de setembro a guarda pegou 3 (três) ocorrências: um flagrante delito, roubo praticado por quatro adolescentes no portão 3 (três). A guarda prendeu 2 (dois) e 2 (dois) evadiram. Disse, também, que aumentou bastante a circulação de pessoas fora e dentro do parque, fato que atrai pessoas com más intenções, por isso a necessidade do boletim de ocorrência para aumento do policiamento adequado no parque. Antônio solicitou que na próxima reunião sejam apresentados os números de ocorrências no entorno do parque. Débora pediu para que a apresentação dos números de ocorrências dentro e fora do parque sejam apresentados mês a mês e colocados no drive pela SVMA, o que foi aceito pelo Comandante e representantes da secretaria. Antônio complementou que há um mês houve um assalto no estacionamento da Avenida Ibirapuera, onde os manobristas estacionam os veículos dos clientes do restaurante Selvagem que fica dentro do parque no portão 5 (cinco). O grande número de veículos ali estacionados é um chamariz para pessoas mal intencionadas. O Comandante disse que já fez uma reunião com a URBIA sobre esta questão e acertaram, inclusive, que as viaturas da Guarda podem subir nos gramados para melhor observação.

4. Apresentação dos processos de aprovação e documentos, não apenas pelo número do SEI, mas o seu conteúdo. Conforme pesquisa realizada, os processos do Condephaat não são digitais, e sim físicos! - URBIA 5';

A Amanda disse para a Claudia que, apenas hoje, apesar de já ter solicitado, colocou no drive o laudo sobre o piso drenante. Disse que tudo está no drive, inclusive do mês passado. Por sua vez, a Cláudia disse que viu e que no drive que só tem os diários oficiais com aprovação, deferimento e/ou ressalvas. Que não tem projetos. Comentou que o CGPI quer os projetos porque os que estão no Plano de intervenções estão desatualizados, e assim, não pode saber o que está sendo construído. Amanda se comprometeu a colocar o arquivo em PDF dos projetos públicos submetidos à aprovação do CONPRESP, CONDEPHAAT. O Conselheiro

Gustavo reiterou dizendo que basta apresentar o arquivo que foi impresso e apresentado nos órgãos de tombamento. Que o que está sendo pedido é o que os órgãos escreveram sobre os projetos, e o que está no drive é só um extrato. E isso não basta. O conselho quer detalhamento e análise dos projetos elaborados pelos órgãos, bem como os detalhes dos projetos que estão no Plano de Intervenção. Amanda comentou que os projetos são, primeiramente, aprovados pelo poder concedente e submetidos aos órgãos de tombamento, que podem pedir alteração, por isso os projetos podem mudar. Débora perguntou se as obras que foram levantadas ou estão quase prontas, têm aprovação e licenciamentos dos três órgãos de tombamento? A Amanda respondeu dizendo que vai pedir informações para a engenheira da URBIA e apresentará na próxima reunião. Cláudia reiterou que o CGPI quer saber o que foi adaptado e autorizado. Aldo perguntou se existe laudo sobre o piso drenante. Claudia respondeu que foi posto hoje no drive e que ela vai ler e se ele quiser poderá mandar para ele, já que é um documento público. Conselheiro Augusto, lembrou a todos que na última reunião ele havia dito sobre buscarmos uma segunda opção para obter informações, e esta opção é a Secretaria do Verde, isto porque ficamos batendo de frente com a concessionária e a Amanda nem sempre tem a informação, mas a secretaria pode ter. Enquanto o documento não chega podemos usar outros recursos, para não ficar repetitivo. A Bárbara da Secretaria do Verde, informou que contratualmente a concessionária tem que obter todas as licenças e a secretaria pode auxiliar, mas é ela que tem que repassar o número dos processos para que possa ser acompanhado. Assim, ela reiterou o pedido para que a URBIA encaminhe os números para que possa haver acompanhamento institucional pela Secretaria do Verde. Informou que foram recebidos alguns números, mas faltam muitos outros para que todos possam ser encaminhados aos órgãos de tombamento. A Secretaria do Verde tem o apoio da Secretaria de Governo que também faz a ponte com os órgãos. Augusto perguntou se o conselho pode ter acesso às alterações dos órgãos de tombamento e a Débora disse que é a URBIA quem as tem. Explicou ainda, que a Secretaria tem o que a URBIA encaminha à ela. Antonio falou que o parque terá uma mega loja da Centauro, e que não se sabe o que será na parte de cima. Os frequentadores perguntam se será uma lanchonete. Ele ainda observou que não há nenhum logo da prefeitura nas placas da URBIA dando a impressão que o parque foi privatizado. Sylvia endossou o que o Antônio falou e disse que isso já havia sido pedido, além de ter pedido também o nome dos responsáveis pelas obras. Disse que chama muita sua atenção sobre onde está a fiscalização da Secretaria do Verde em relação às obras que estão sendo construídas e sobre os documentos à ela não encaminhados. Que chama muito sua atenção conhecer a obra pelo Instagram e o conselho não é comunicado do que está sendo feito. Juliana disse que depende da obra, que as obras grandes, como o hub esportivo tem que passar por um licenciamento. Falou, também, que a Secretaria do Verde não é só gestão de parque, mas também, a Coordenadoria de Licenciamento, de Fiscalização e Educação Ambiental. Então, o processo tem que passar por cada uma das coordenadorias. O Licenciamento avalia se é mesmo caso de licenciamento, gera um termo de licenciamento ambiental e se

a obra estiver pronta, o Licenciamento analisa se o processo vai para a coordenadoria de fiscalização para fiscalizar, o que já foi feito. Assim, muita coisa não está nas mãos da Coordenadoria de Gestão de Parques e Biodiversidade - CGPABI, pode estar em licenciamento ou fiscalização, de onde sai um Termo de Compromisso Ambiental - TCA para ser cumprido, ou uma penalidade da fiscalização da Secretaria. Juliana informou que já colocou no drive todos os SEIs que possui. Maria Helena falou que dá para ver os processos no site da Secretaria as coordenadorias e o que cada uma faz. Se o conselho não conseguir ter acesso a algum documento, pode-se pedir no E-SIC ou no Portal da Transparência. A Bárbara disse que toda a comunicação entre as coordenadorias é feita pelo SEI, e a comunicação do Licenciamento com a URBIA é feita de forma direta entre elas e registrada no SEI, mas não pela Secretaria. Os SEIs solicitados foram colocados às vésperas desta reunião.

5. Caso de morte dos cachorros: houve investigação do caso? O que realmente ocorreu? Alguma medida foi tomada para não ocorrer mais mortes (caso comprovado)? Ausência de fiscalização de cães soltos no Parque - URBIA - 10´:

Gustavo informou que foi veiculado uma informação que a empresa Petz estava vendendo produtos para cães com alguma toxina. Amanda explicou que a ocorrência divulgada, inclusive pela imprensa, não ocorreu dentro do parque. Karol disse que foi numa praça perto do Parque Aclimação. Juliana disse que houve envenenamentos de cães no espaço, também conhecido por cagódromo, mas na Praça Ayrton Senna, ou seja, fora do Parque Ibirapuera. A Urbia informou que em seus totens há informações sobre o uso obrigatório de guias em cães, e que os vigilantes e colaboradores da empresa foram orientados a abordarem os tutores mais desavisados ou mal intencionados a usarem a guia. Que havendo recusa, os funcionários deverão informar que, se necessário, a Guarda Civil será chamada. É um trabalho conjunto. O Comandante Fausto disse que muitas pessoas vão ao parque com seus cães Pit Bull, Rottweiler, Mastim Napolitano sem guia. Assim, o trabalho de conscientização dos frequentadores, feito pela Urbia e Guarda Civil, tem sido incessante. Amanda finalizou dizendo que este trabalho e divulgação não tem prazo de validade para terminar.

CAMPANHA USO DE GUIA NO PARQUE

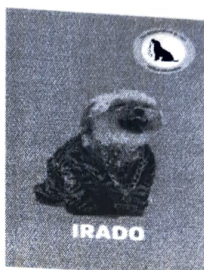


O USO DE GUIA É OBRIGATÓRIO EM TODO PARQUE

Lei Estadual nº 11.531/03
A determinação garante a segurança tanto dos cães quanto das pessoas.



CAMPANHA USO DE GUIA NO PARQUE



CAMPANHA USO DE GUIA NO PARQUE



5. Prédios do Plano de Intervenção: com base no exposto na última reunião, a URBIA tem desenvolvido projetos após apoio comercial (patrocínio). Desta forma a URBIA já sabe como será o uso de cada prédio. Poderia nos apresentar uma ficha contendo tipos de uso, capacidade projetada de pessoas, horário de funcionamento, acessos e fluxos de pedestres e veículos, detalhes que impactem ruído, movimento, a natureza e entorno do parque - URBIA - 10'.

O conselheiro Gustavo explicou a solicitação deste item dizendo que o que o conselho quer é saber o que está acontecendo no parque e que a URBIA informe qual é a obra/construção que está ou será realizada, qual a sua finalidade, quando e por quanto tempo funcionará, quantas pessoas comporta, quais dias está aberto ou fechado, desta forma o conselho saberá o que haverá em cada local e como será operado.

7. Apresentação do projeto da Academia, com plantas do projeto assim como as de demolir-construir, o topográfico, renders / vistas, programa de uso, e os nomes das empresas envolvidas. Sugiro deixar tempo para nós, numa ordem alfabética, fazer os comentários e perguntas e estabelecer uma mesa de trabalho e seguimento do projeto - URBIA - 15´.

A Amanda informou que por decisão da diretoria da Urbia, não haverá mais academia. Gustavo da URBIA informou que o local que a, então, academia ocuparia espaço dentro de uma construção, não realizada e que está em processo de aprovação, mas já denominada de hub multiuso, poderá, por ser "multiuso", receber qualquer outro projeto dentro das atribuições da concessionária, que esteja no plano de intervenção. Ele ainda explicou que havendo qualquer mudança, o projeto deverá ser novamente submetido à aprovação de todos os órgãos de tombamento e licenciamento.

8. Apresentação do plano de camada tecnológica do parque - contexto comando e controle, contagem eletrônica de usuários - URBIA - 5´.

Amanda falou que o 3G é quase inexistente no parque. Mas conforme o caderno de encargos, a URBIA está ampliando essa tecnologia com a VIVO, mediante autorização da Secretaria do Verde. Hoje o parque tem 50 (cinquenta) câmeras, segundo a Amanda, funcionando e o projeto é ter 250 (duzentas e cinquenta) até dezembro de 2023. A representante da URBIA colocou uma disposição para ver o monitoramento pelas câmeras, sem uso de celular. O representante da URBIA disse que é praticamente nula, mas irão melhorar até 2023 (dois mil e vinte e três), para melhorar o uso das câmeras, que pegam movimentos, como um soco, por exemplo. Esses equipamentos já flagraram uma injúria racial sofrida por um skatista e quem a lançou foi preso. A Bárbara informou que pelo contrato a URBIA tem que fazer a integração de todas as câmeras instaladas no parque com o projeto "City Câmeras" (da prefeitura). A URBIA pediu para a Secretaria Municipal de Segurança Urbana um ofício com todos os requisitos necessários para que os sistemas sejam interligados.

9. Combinados na última reunião: - 15

a. Bárbara: colocar documentos no drive sobre o manejo arbóreo.

Bárbara disse que foi posto no drive uma tabela de controle onde constam todos os laudos de vegetação de manejo arbóreo realizados pela URBIA, tanto de supressão quanto de poda. Todas estas informações estão nos SEIs informados pela SVMA. A URBIA fez uma tabela própria com os dados de quando foi feito o manejo e o plantio compensatório. Esta tabela a Bárbara disse que ainda não conseguiu compartilhar, mas a base já está no drive e que assim que ela juntar os dados da secretaria com os da URBIA, colocará no drive. Por fim, explicou que a Secretaria tem um agrônomo que acompanha os laudos utilizando o georreferenciamento. Gustavo, da URBIA, informou que algumas células da planilha estão vazias, mas porque o exemplar ainda não foi executado.

b. SVMA: trazer resultado da reunião entre as equipes de comunicação da SVMA e URBIA sobre a comunicação visual (logo da prefeitura);

Juliana disse que foi feita uma reunião há quinze dias, da comunicação da URBIA com a da SVMA para definir os logos da Prefeitura nos totens, e em qualquer placa ou local que tenha imagem visual do parque. Sem dar prazo, ela disse que isso acontecerá em breve. Amanda explicou que foi proposta uma ideia de arte comunicação para aprovação. O conselheiro Paulo sugeriu o uso da "régua de logos". Juliana confirmou que essa é a ferramenta que está sendo utilizada.

c. Amanda: trazer resultado das tratativas da URBIA com os passarinhos sobre autorização para fotografar.

Amanda disse que pela falta de uma boa internet no parque, não há possibilidade de uso de QR CODE. Ela disse ter combinado com os observadores de aves que farão um teste, até o dia que chegarem a um consenso e atendendo a Lei de Proteção Geral de Dados - LGPD. O teste é: os interessados na observação, encaminharem seus nomes para a Amanda para confecção de crachás a serem retirados pelo Pedro, coordenador dos passarinhos. O prazo para o cadastro é de seis meses. Não será necessária autorização e nem marcar dia para fazer observação. O interessado encaminha mensagem para o faleconosco@urbiaparques.com.br, com o assunto: observação de aves. A mensagem irá para o Gustavo que dará o encaminhamento ao cadastro. Gustavo pediu para a observadora de aves Rosana divulgar entre seus pares o e-mail fornecido e concluiu que para a próxima passarinhada os participantes receberão a credencial válida por seis meses e assim, não serão abordados pelos vigilantes do parque.

d. Bárbara: trazer informações sobre as autorizações e prazos do IFood.

A Juliana disse que na última reunião mensal, a Prefeitura solicitou a retirada do IFood. Débora perguntou sobre o Michelob, e a Amanda disse que o evento pode se estender, desde que autorizado, aliás o pedido pode ser renovado. Claudia informou que conforme informado pela Comissão de Proteção da Paisagem Urbana - CPPU e pela Tamires, um evento é temporário até seis meses e que não existe renovação. Se tiver renovação ele passa a ser permanente. Dessa forma, a Amanda trará uma informação concreta na próxima reunião.

e. Amanda responderá, com a Tamires, as questões das placas/alvarás das obras no parque; a Amanda pediu para falar sobre o tema na próxima reunião juntamente com a Tamires, com a Secretária de Governo na pessoa do Sr. Jesus, e da Secretária de Desestatização. A apresentação, derradeira, será sobre as questões das placas/alvarás das obras no parque. A Secretária do Verde chamará as demais para participar da próxima reunião.

O conselheiro Gustavo propôs colocar em votação a elaboração de ofício para os órgãos de tombamento, com o intuito do conselho obter informações sobre quais foram e como foram aprovadas as obras e eventos dentro do parque, bem como o que cada órgão levou em consideração. As mesmas questões serão levadas para a Comissão Permanente de Fiscalização e Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente. A proposta foi aprovada por unanimidade.

10. Assuntos trazidos por presentes na reunião - todos - 10´.

A frequentadora Clara informou que na semana passada, ela e um grupo que pratica yoga, foram incomodados por funcionários do parque que cortavam a grama com máquina fazendo muito pó. Pediram para cortar a grama para outro lugar, mas o grupo não foi ouvido. Era 7h15 da manhã e a máquina emitia um barulho muito alto. Isso aconteceu outras vezes, em situação que os funcionários varriam o chão e jogavam o pó em cima dos usuários. Clara disse que a gestão tem que ser corrigida para não agredir ninguém. Ele vê que o parque está em situação de ocupação. Que o privado e o público podem andar juntos, mas com respeito devido aos usuários do parque. Ela pediu melhoria na gestão dos prestadores de serviços, e que o trabalho não atrapalhe os frequentadores, principalmente onde fica o Michelob (sempre às 7h15). Amanda disse que ajustes precisam ser feitos, que ela encaminhará o caso para o gestor, e pediu desculpas pelo ocorrido. Gustavo, gestor do parque, informou que há um conflito (não briga) de uso, pois o parque nunca está vazio, e assim, procura não colocar uma ação, limpeza, por exemplo, num horário onde tem usuários. O frequentador Durval, disse que faz parte da CPPU e que para provar a colocação, de quarenta bandeirinhas na Av. Paulista em uma ação cultural, há um processo de descrição detalhada do que vai ser feito, quando, como, onde tamanho, quantidade, localização, para passar por uma discussão em plenário, e deliberação que possa ser aprovado ou não. Ele falou que parece que no Ibirapuera a concessionária está com uma ampla liberdade para fazer quase tudo o que quiser; pelo o que ele viu no parque, não há nenhum controle de paisagem urbana e que na CPPU não chega nada. Ele disse que viu vários prédios que estão em construção, e que não se sabe a finalidade, se estão obedecendo toda a legislação, não só de patrimônio, como mesmo de construção, de recuo e taxa de ocupação. Durval disse que o parque é um patrimônio e que estão construindo num espaço público, assim, o controle deveria ser muito mais rígido do que uma construção normal. Falou que parece que as construções estão se desvirtuando da função do parque, que é de contemplação, de preservação da natureza, para fazer yoga, ver passarinho, mas o

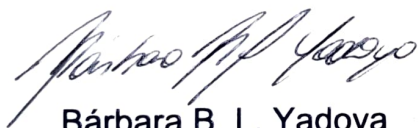
parque está virando um shopping a céu aberto. O frequentador disse que está havendo falta de informação, pois a concessionária tem a obrigação de detalhar, minuciosamente, o que vai ser feito, não só para o conselho, mas para a população. É inconcebível que o conselho não tenha essas informações, que não é só informar, mas consultar a população sobre o maior patrimônio público da cidade de São Paulo. A população precisa aprovar o que está sendo feito no parque. Falou, ainda, que a concessionária está com uma máquina de fazer dinheiro e estão fazendo muito dinheiro. Durval disse que não é contra fazer dinheiro, pois foi feita dentro da lei, mas é preciso uma contrapartida, precisa respeitar o patrimônio público da importância que tem. Débora disse ao frequentador, que isso é dito por outras pessoas, e que o conselho está cobrando tudo isso há quatro anos, inclusive o porque está aumentando a área impermeável. Qual a voz do Durval foi a voz da reunião passada. Débora ressaltou a importância da publicação das atas, e que os áudios são gravados para quem quiser ouvir. Sylvia, em nome de um usuário, trouxe uma queixa de um frequentador que não pode estar presente hoje: i) que estão usando a pista de cooper como pista de bicicleta e ii) no portão 8 (oito) tem uma rampa para pedestre, sem lugar para bicicleta, mas muitos ciclistas passam por ali correndo, sendo assim, é necessário fazer um desvio para que as bicicletas passem. Gustavo da URBIA, comentou que já colocou vigilância e placas na região da pista de cooper que indicam a proibição de circulação de bicicletas, mas como antigamente os ciclistas podiam andar ali, ele acredita que ainda tem muitos desavisados. Mas se comprometeu a redobrar a atenção sobre o caso. Sobre o portão 8 (oito) irá verificar se há algum projeto para solucionar o problema, se não, seguirá em busca de uma solução.

11. Decisões desta reunião:

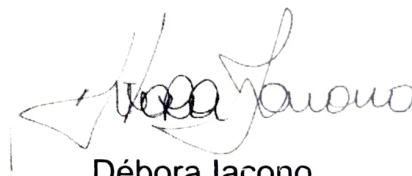
- a) no final de cada item da pauta/ata, fazer um resumo das decisões tomadas;
- b) **Urbia** trará na próxima reunião a resposta da possibilidade de colocar os documentos solicitados ou de interesse do conselho, quarenta e oito horas antes da reunião;
- c) O **Comandante Fausto** passará os dados hoje apresentados, para a Secretaria, e colocados no drive do conselho;
- d) A **URBIA** irá divulgar em seus *banners* o aplicativo do SP+Segura;
- e) A **GCM** apresentará todos os meses os números das ocorrências de dentro e fora do parque, e a SVMA colocará no drive;
- f) A **URBIA** colocará no drive os projetos encaminhados para aprovação dos órgãos de tombamento;
- g) A **Urbia** trará informações sobre os alvarás e licenciamentos das obras levantadas dentro do parque e quase prontas, na próxima reunião;
- h) **Urbia** apresentará os projetos nos detalhamentos do Plano de Intervenções e se já tiver a finalidade dos prédios, irá apresentar um breve descritivo para entender cada um deles;

- i) **URBIA e SVMA:** Como está o andamento da aprovação da arte da comunicação do logo da prefeitura.
- j) A **URBIA** trará para a próxima reunião, informações concretas sobre o tempo que o Michelob ficará no parque;
- k) **Amanda** juntamente com a **Tamires** e com a Secretaria de Governo na pessoa do Sr. Jesus, e da Secretaria de Desestatização, falará, de forma definitiva, sobre as questões das placas/alvarás das obras no parque. A **Secretaria do Verde** chamará as demais para participar da próxima reunião.
- l) O Conselho elaborará ofício para os órgãos de tombamento para obter informações sobre o que foi, como foram aprovadas as obras e eventos dentro do parque, e o que cada órgão levou em consideração. As mesmas questões serão levadas para a Comissão Permanente de Fiscalização e Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente;
- m) A **Bárbara** colocará no drive os relatórios trimestrais e atualizará todo o drive;
- n) Apresentação da divisão de responsabilidades do Parque entre SVMA ou de outras secretarias, entidades gestoras dos museus, e empresa concessionária na gestão do parque.

São Paulo, 14 de setembro de 2022



Bárbara B. L. Yadoya
Coordenadora



Débora Iacono
Segunda Secretária